



2º semestre de 2019

Código Doutorado: MNA702 - Teoria Antropológica 2

Código Mestrado:

Disciplina: Teoria Antropológica 2

Professor: Marcio Goldman e Clara Mariani Flaksman

Nº de créditos: 03 (três), 45 horas aula, 15 sessões

Horário: Sextas-feiras, das 9h às 12h

Local: Sala 2 - Biblioteca

Os cursos de Teoria Antropológica I e Teoria Antropológica II (TAI e TAI) pretendem oferecer uma introdução geral a vertentes do pensamento antropológico e a autoras e autores tidos como fundamentais na constituição e para a prática da disciplina. O objetivo central desses cursos é, portanto, oferecer uma espécie de perspectiva horizontal da história do pensamento antropológico desde sua constituição até o início da década de 1970 (TAI) e desse momento até os dias de hoje (TAII).

Três dificuldades sempre espreitam cursos dessa natureza. Em primeiro lugar, os critérios de seleção do que deve ou não ser abordado, dados os limites de tempo em que os cursos se desenrolam; em segundo, o perigo do conjunto de textos se pulverizar a tal ponto que torne difícil a apreensão das conexões entre ideias, textos, autoras e autores; finalmente, o fato de que esse tipo de abordagem corre sempre o risco de descambar para uma perspectiva historicista e mesmo evolucionista, que supõe, ainda que implicitamente, uma sequência progressiva no desenvolvimento do conhecimento antropológico — conhecido, paradoxal e justamente, por sua crítica ao evolucionismo...

O primeiro problema é de difícil solução, mas a própria explicitação da existência de um elemento de caráter pessoal na seleção dos textos, assim como o esforço para adotar uma perspectiva plural, pode contribuir para minorá-lo.

O segundo problema — pulverização dos textos e, principalmente, das ideias — é igualmente de difícil solução. Neste caso, optou-se por tentar utilizar como uma espécie de fio condutor (no sentido elétrico do termo) duas questões que, de uma forma ou de outra, devem ser encaradas e tratadas por qualquer praticante da antropologia. Por um lado, a própria noção do que significa essa prática, ou seja, o que os praticantes imaginam estar fazendo quando fazem antropologia. Por outro, a relação intrinsecamente constitutiva da disciplina com os chamados saberes nativos ou, melhor, situados. Com sua pretensão de ser uma “ciência do outro”, a antropologia tem que decidir a cada instante para que lado fará a balança pender, para o da ciência ou para “o outro”.

A fim de evitar o terceiro risco, o do evolucionismo sempre à espreita quando se pretende narrar a história de uma ciência, decidiu-se por uma abordagem mais “problemática” do que “sistemática” ou sequencial. Ou seja, a partir dos dois pontos norteadores (o que é mesmo a antropologia e o que ela faz com aquelas e aqueles que pretende estudar), será abordada uma série de questões recorrentes na história da disciplina — por exemplo: o humano e o não-humano, o sociocultural e o natural, o particular e o universal, a transformação e a permanência, os outros e nós, e assim por diante.

Em conjunto, os dois cursos, que desta vez serão ministrados pelo mesmo professor, pretendem, pois, mapear os movimentos — mais circulares, em espiral, pendulares ou caóticos, do que lineares e ordenados — que o pensamento antropológico executou desde seus começos em meados do século XIX até os dias de hoje. Em direção similar, imagina-se que a relação entre as aulas e a bibliografia indicada para cada sessão deverá ser mais de natureza complementar do que especular ou da ordem do comentário.

Nesse sentido, cada sessão compreende uma bibliografia provavelmente mais ampla do que a que poderá ser de fato discutida (e que, além disso, poderá sofrer adaptações ao longo do curso). Essa bibliografia aparece listada em ordem alfabética, mas as prioridades e ordem de leitura serão sempre discutidas a cada sessão para a seguinte, em que se dará a discussão.

Observações Importantes

1. **A primeira sessão do curso será no dia 16 de agosto** e inclui quatro textos discussão (neste caso na ordem alfabética em que aparecem no programa);
2. **Cada sessão compreende uma bibliografia que poderá sofrer adaptações ao longo do curso** e que, em alguns casos, corre o risco de ser mais ampla do que a que poderá ser de fato discutida, o que será objeto de discussão e deliberação durante o curso. A bibliografia aparece listada em ordem alfabética, mas as prioridades e ordem de leitura serão sempre discutidas em cada sessão para a seguinte, em que se dará a discussão.
3. **Dois aulas serão ministradas em datas alternativas:** a Sessão 05, no dia 16/09, segunda-feira (em função do Seminário dos Alunos no dia 13/09); e a Sessão 14, no dia 14/11, quinta-feira (em função do feriado do dia 15/11);
3. **O curso está previsto para terminar no dia 6 de dezembro**, com um total de 17 aulas. Isso será objeto de discussão e deliberação durante o curso;
4. Finalmente, lembramos que o parágrafo 3º, artigo 24, Capítulo 5, do Regulamento do PPGAS, diz que “é vedada a participação de alunos ouvintes nas disciplinas Teoria Antropológica I e II”.

Sessão 01 (16/08)

Malinowski, Bronislaw. 1922. *Argonauts of Western Pacific*. London (Preface; Prologue; Introduction)

[Malinowski, Bronislaw. 1978. *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril (Col. Pensadores). (Prefácio; Prólogo; Introdução)

Malinowski, Bronislaw. 1935. "The Method of Field-Work and the Invisible Facts of Native Law and Economics". In: *Coral Gardens and their Magic* (Vol. 1: 317-340). George Allen & Unwin, London.

[Malinowski, Bronislaw. 1977. "El Método de Trabajo de Campo y los Hechos Invisibles de la Economía y la Ley Indígenas". In: *Los Jardines de Coral y su Magia*: 335-359. Barcelona: Editorial Labor.]

Kenyatta, Jomo. 1938. *Facing Mount Kenya*. London: Martin, Secker and Warburg. (Introduction; Preface; Cap. XII; Conclusion)

Ntarangwi, Mwenda. 2008. "Refacing Mt. Kenya or Excavating the Rift Valley? Anthropology in Kenya and the Question of Tradition". In: Aleksandar Boskovic (Ed.). *Other People's Anthropologies. Ethnographic Practice on the Margins*: 83-96. Oxford: Berghahn Books.

Sessão 02 (23/08)

Radcliffe-Brown, Alfred. 1952. "The Comparative Method in Social Anthropology". In: M. N. Srinivas (ed.), *Method in Social Anthropology*: 108-129. Chicago: The University of Chicago Press, 1958.

[Radcliffe-Brown, Alfred. 1978. "O Método Comparativo em Antropologia Social". In: J. C. Melatti (org.) *Radcliffe-Brown*: 43-58. São Paulo: Ática (Col. Grandes Cientistas Sociais).]

Radcliffe-Brown, Alfred. 1952. *Structure and Function in Primitive Society*. London: Routledge & Kegan Paul. (Introduction; Caps. 9, 10)

[Radcliffe-Brown, Alfred. 1973. *Estrutura e Função na Sociedade Primitiva*. Rio de Janeiro, Vozes. (Introdução; Caps. 9, 10)

Evans-Pritchard, Edward E. e Fortes, Meyer. 1940. “Preface” e “Introduction”. In: Edward E. Evans-Pritchard e Meyer Fortes (eds.). *African Political Systems*: XI-XXIII; 1-23. Oxford: Oxford University Press.

[Evans-Pritchard, Edward E. e Fortes, Meyer. 1940. “Prefácio” e “Introdução”. In: Edward E. Evans-Pritchard e Meyer Fortes (eds.). *Sistemas Políticos Africanos*: 3-62. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1981.

Fortes, Meyer. 1953. “The Structure of Unilineal Descent Groups”. *American Anthropologist* 55: 17-41

[Fortes, Meyer. 1953. “La Estructura de los Grupos de Filiación Unilineal”. In: Louis Dumont. *Introducción a Dos Teorías en Antropología Social*: 170-198. Barcelona: Anagrama, 1975.]

Sessão 03 (30/09)

Bateson, Gregory. 1936. *Naven. A Survey of the Problems Suggested by a Composite Picture of a New Guinea Tribe Drawn from Three Points of View*. Cambridge: Cambridge University Press. (Caps. I, II, III, IV, VII, VIII, XIII, Epílogo)

[Bateson, Gregory. 1936. *Naven. Um Esboço dos Problemas Sugeridos por um Retrato Compósito, Realizado a Partir de Três Perspectivas, da Cultura de uma Tribo da Nova Guiné*. São Paulo: EdUsp, 2006.]

Sessão 04 (06/09)

Evans-Pritchard, Edward E. 1940. "The Nuer of the Southern Sudan". In: Edward E. Evans-Pritchard e Meyer Fortes (eds.), *African Political Systems*: 272-296. Oxford University Press, Oxford.

[Evans-Pritchard, Edward E. 1940. "Os Nuer do Sul do Sudão". In: *Sistemas Políticos Africanos*: 469-507. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1981]

Evans-Pritchard, Edward E. 1950. *Nuer Religion*. Oxford: Oxford University Press. (Preface; Cap. XIII)

Lienhardt, Godfrey. 1958 [1970]. "The Western Dinka". In: John Middleton & David Tait (eds.), *Tribes Without Rulers. Studies in African Segmentary Systems*: 97-135. London: Routledge & Kegan Paul Ltd.

Lienhardt, Godfrey. 1961. *Divinity and Experience. The Religion of the Dinka*. Oxford: Oxford University Press. (Introduction; Caps. I; IV)

[Lienhardt, Godfrey. 1961. *Divinidad y Experiencia. La Religión de los Dinka*. Madrid: Akal (Introducción; Caps. I; IV)]

Malwal, Bona. 1997. "In Memory of a Tribal Friend". *JASO XXVIII* (1): 124-127.

Deng, Francis M. 1997. "Debt To Godfrey Lienhardt". *JASO XXVIII* (1): 109-118.

Deng, Zachariah Bol. 1997. "Thienyeng". *JASO XXVIII* (1): 119.

Bol, Nyuol M.; Gilr-Thiik, Milk A.; Arop, And Duang Ajing. 1997. "Tene Thienyeng: In Memory of Godfrey Lienhardt". *JASO XXVIII* (1): 133-136.

Sessão 05 (16/09) [Seminário Alunos dia 13/09]

Clastres, Pierre. 1962: "Échange et Pouvoir: Philosophie de la Chefferie Indienne". In: *La Société Contre l'État*: 25-42. Paris: Minuit, 1974.

[Clastres, Pierre. 1962: “Troca e Poder: Filosofia da Chefia Indígena”. In: *A Sociedade Contra o Estado*: 43-64. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.]

Clastres, Pierre. 1974: “La Société Contre l’État”. In: *La Société Contre l’État*: 161-186. Paris: Minuit, 1974.

[Clastres, Pierre. 1974: “A Sociedade Contra o Estado”. In: *A Sociedade Contra o Estado*: 205-234. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.]

Clastres, Pierre. 1977: “Archéologie de la Violence: La Guerre dans les Sociétés Primitives”. In: *Recherches d’Anthropologie Politique*: 171-207. Paris: Seuil, 1980.

[Clastres, Pierre. 1977: “Arqueologia da Violência: A Guerra nas Sociedades Primitivas”. In: *Arqueologia da Violência. Pesquisas de Antropologia Política*: 158-187. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.]

Clastres, Pierre. 1977: “Malheur du Guerrier Sauvage”. In: *Recherches d’Anthropologie Politique*: 209-248 . Paris: Seuil, 1980.

[Clastres, Pierre. 1977: “Infortúnio do Guerreiro Selvagem”. In: *Arqueologia da Violência. Pesquisas de Antropologia Política*: 188-222. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.]

Krenak, Ailton. 1999. “O Eterno Retorno do Encontro”. In: Aداuto Novaes (org.). *A Outra Margem do Ocidente*: 23-31. São Paulo: MINC-Funarte/Companhia das Letras.

Descola, Philippe. 2001. “Par-Delà la Nature et la Culture”. *Le Débat* 114: 86-101.

[Descola, Philippe. 2001. “Más Allá de la Naturaleza y de la Cultura”.]

Héritier, Françoise. 1985. “La Cuisse de Jupiter”. *L’Homme* 25 (94): 5-22.

[Héritier, Françoise. 2000 [1985]. “A Coxa de Júpiter. Reflexões Sobre os Novos Modos de Procriação”. *Revista Estudos Feministas* 8 (1): 98-114.]

Dumont, Louis. 1978. "La Communauté Anthropologique et L'Idéologie". *L'Homme* XVIII (3-4): 83-110.

[Dumont, Louis. 1978. "A Comunidade Antropológica e a Ideologia". In: *O Individualismo: Uma Perspectiva Antropológica da Ideologia Moderna*: 201-236. Rio de Janeiro: Rocco, 1985.]

Bourdieu, Pierre. 1972. *Esquisse d'une Théorie de la Pratique*. Genève: Droz. ("Les Trois Modes de Connaissance" e "Structures, Habitus et Pratiques")

[Bourdieu, Pierre. 1983. "Esboço de uma Teoria da Prática". In *Pierre Bourdieu*: 46-81. São Paulo: Ática.]

Wacquant, Loic. 1992. "Toward a Social Praxeology. The Structure and the Logic of Bourdieu's Sociology". In: Pierre Bourdieu & Loic Wacquant. *An Invitation to Reflexive Sociology*: 1-59. Chicago: The University of Chicago Press.

[Wacquant, Loic. 1992. "Hacia una Praxeología Social: La Estructura y la Lógica de la Sociología de Bourdieu". In: Pierre Bourdieu & Loic Wacquant. *Una Invitación a la Sociología Reflexiva*: 9-39. Buenos Aires: Siglo XXI.]

Sperber, Dan. 1982. "Introduction". In: *Le Savoir des Anthropologues. Trois Essais*: 1-14. Paris: Hermann.

[Sperber, Dan. 1992. "Introdução". In: *O Saber dos Antropólogos. Três Ensaios*: 9-20. Lisboa: Ed. 70, 1992.]

Sessão 07 (27/09)

Latour, Bruno. 2005. *Reassembling the Social. An Introduction to Actor-Network-Theory*. Oxford University Press, Oxford. (Part I)

[Latour, Bruno. 2005. *Reagregando o Social: Uma Introdução à Teoria do Ator-Rede*. Salvador: EDUFBA. (Parte I)]

Sessão 08 (04/10)

Geertz, Clifford. 1973. "Thick Description: Toward an Interpretive Theory of Culture". In: *The Interpretation of Cultures*: 3-30. New York: Basic Books.

[Geertz, Clifford. 1973. "Uma Descrição Densa: Por uma Teoria Interpretativa da Cultura". In: *A Interpretação das Culturas*: 13-41. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.]

Geertz, Clifford. 1972. "Deep Play: Notes on the Balinese Cockfight". In: *The Interpretation of Cultures*: 412-453. New York: Basic Books, 1973.

[Geertz, Clifford. 1972. "Um Jogo Absorvente: Notas Sobre a Briga de Galos Balinesa". In: *A Interpretação das Culturas*: 278-321. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.]

Geertz, Clifford. 1974. "'From the Native's Point of View': On the Nature of Anthropological Understanding". In: *Local knowledge. Further Essays in Interpretive Anthropology*: 55-70. New York: Basic Books, 1983.

[Geertz, Clifford. 1974. "'Do Ponto de Vista dos Nativos': A Natureza do Entendimento Antropológico". In: *O Saber Local*: 85-107. Petrópolis: Vozes, 1998.]

Geertz, Clifford. 1966. "Religion as a Cultural System". In: *The Interpretation of Cultures*: 87-125. New York: Basic Books, 1973.

[Geertz, Clifford. 1966. "Religião Como Sistema Cultural". In: *A Interpretação das Culturas*: 65-92. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

Scholte, Bob. [1984] 1986. "The Charmed Circle of Geertz's Hermeneutics. A Neo-Marxist Critique". *Critique of Anthropology*, 6 (1): 5-15.

Asad, Talal. 1993. "The Construction of Religion as an Anthropological Category". In: *Genealogies of Religion: Discipline and Reasons of Power in Christianity and Islam*: 27-54. Baltimore: Johns Hopkins University Press.

[Asad, Talal. 2010. "A Construção da Religião como uma Categoria Antropológica". *Cadernos de Campo* 19: 263-284]

Sessão 09 (11/10)

Sahlins, Marshall. 1981. *Historical Metaphors and Mythical Realities: Structure in the Early History of the Sandwich Islands Kingdom*. Ann Arbor: University of Michigan Press. 70p

[Sahlins, Marshall. 1981. *Metáforas Históricas e Realidades Míticas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.]

Sahlins, Marshall. 1997. “O ‘Pessimismo Sentimental’ e a Experiência Etnográfica: Por que a Cultura não é um ‘Objeto’ em Via de Extinção”. *Mana. Estudos de Antropologia Social* 3 (1): 41-73; 3 (2): 103-150.

Sessão 10 (18/10)

Clifford, James. 1983. “On Ethnographic Authority”. In: *The Predicament of Culture: Twentieth-Century Ethnography, Literature, and Art*: 21-54. Cambridge: Harvard University Press, 1988.

[Clifford, James. 1983. “Sobre a Autoridade Etnográfica”. In *A Experiência Etnográfica: Antropologia e Literatura no Século XX*: 17-62. Rio de Janeiro: EDUF RJ, 1998.]

Clifford, James. 1986. “Preface” and “Introduction: Partial Truths”. In: James Clifford & George Marcus (eds.). *Writing Culture. The Poetics and Politics of Ethnography*: VII-IX; 1-26. Berkeley: University of California Press.

[Clifford, James & Marcus, George (orgs.). 1986. “Prefácio” e “Introdução: Verdades Parciais”. In: James Clifford & George Marcus (orgs.). *A Escrita da Cultura. Poética e Política da Etnografia*: 27-62. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2016.]

Marcus, George E. 1986. “Afterword. Ethnographic Writing and Anthropological Careers”. In: James Clifford & George Marcus (eds.). *Writing Culture. The Poetics and Politics of Ethnography*: 262-266. Berkeley: University of California Press.

[Marcus, George E. 1986. “Posfácio. A Escrita Etnográfica e as Carreiras Antropológicas”. In: James Clifford & George Marcus (orgs.). *A Escrita da Cultura. Poética e Política da Etnografia*: 359-364. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2016.]

Roseberry, William. 1996. "The Unbearable Lightness of Anthropology". *Radical History Review* 65: 5-25.

Sangren, P. Steven. 1988. "Rhetoric and the Authority of Ethnography: 'Postmodernism' and the Social Reproduction of Texts". *Current Anthropology* 29 (3): 405-435.

Asad, Talal. 1986. "The Concept of Cultural Translation in British Social Anthropology". In: James Clifford & George Marcus (eds.). *Writing Culture. The Poetics and Politics of Ethnography*: 141-164. Berkeley: University of California Press.

[Asad, Talal. 1986. "O Conceito de Tradução Cultural na Antropologia Social Britânica". In: James Clifford & George Marcus (orgs.). *A Escrita da Cultura. Poética e Política da Etnografia*: 207-236. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2016.]

Strathern, Marilyn 1987. "Out of Context: The Persuasive Fictions of Anthropology". *Current Anthropology* 28 (3): 251-281.

[Strathern, Marilyn 1987. "Fora de Contexto: As Ficções Persuasivas da Antropologia". In: *O Efeito Etnográfico*: 159-211. São Paulo: Cosac & Naify, 2014.]

Wagner, Roy. 1986. "The Theater of Fact and Its Critics". *Anthropological Quarterly* 59 (2): 97-99.

Sessão 11 (25/10)

Schneider, David M. 1968. *American Kinship: A Cultural Account*. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall. (Introduction; Conclusion)

Schneider, David M. 1972. "What is Kinship all About?". In: Priscilla Reining (ed.). *Kinship Studies in the Morgan Centennial Year*: 32-63. Washington: The Anthropological Society of Washington.

Schneider, David M. 1964. “La Naturaleza del Parentesco”. In: Louis Dumont. *Introducción a Dos Teorías en Antropología Social*: 162-165. Barcelona: Anagrama, 1975.]

Sahlins, Marshall. 2013. “What Kinship Is - Culture^[1] SEP”. In: *What Kinship Is and Is Not*: 1-61. Chicago: University of Chicago Press.

Sessão 12 (01/11)

Wagner, Roy. 1981 [1975]. *The Invention of Culture*. Chicago: The University of Chicago Press.

[Wagner, Roy. 1981 [1975]. *A Invenção da Cultura*. Cosac & Naify, 2010]

Sessão 13 (08/11)

Latour, Bruno. 1991. *Nous N'Avons Jamais Été Modernes: Essai D'Anthropologie Symétrique*. Paris: Editions La Découverte.

[Latour, Bruno. 1991. *Jamais Fomos Modernos. Ensaio de Antropologia Simétrica*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.]

Sessões 14 e 15 (14-22/11) [Feriado no 15/11]

Strathern, Marilyn. 1988. *The Gender of the Gift: Problems with Women and Problems with Society in Melanesia*. Berkeley: University of California Press. (“Introduction: ‘Anthropological Strategies’, ‘A Place in the Feminist Debate’”; “Conclusion: ‘Domination’, ‘Comparison’”)

[Strathern, Marilyn. 1988. *O Gênero da Dádiva: Problemas com as Mulheres e Problemas com a Sociedade na Melanésia*. Campinas: Editora Unicamp, 2006. (Prefácio;

“Introdução: ‘Estratégias Antropológicas’, ‘Um Lugar no Debate Feminista’”;
“Conclusão: ‘Dominação’, ‘Comparação’”]

Strathern, Marilyn 1992. “Parts and Wholes: Refiguring Relationships in a Post-Plural World”. In: Adam Kuper (ed.). *Conceptualizing Society*: 75-104. London: Routledge.
[Strathern, Marilyn 1992. “Partes e Todos: Refigurando Relações”. In: *O Efeito Etnográfico*: 241-263. São Paulo: Cosac & Naify, 2014.]

Strathern, Marilyn. 1987. “The Limits of Auto-Anthropology”. In. A. Jackson (ed). *Anthropology at Home*: 16-37. London: Tavistock Publications.

[Strathern, Marilyn. 1987. “Os Limites da Autoantropologia”. In: *O Efeito Etnográfico*: 133-159. São Paulo: Cosac & Naify, 2014.]

Strathern, Marilyn. 1996. “Cutting the Network”. *Journal of the Royal Anthropological Institute* 2 (3): 517-535.

[Strathern, Marilyn. 1996. “Cortando a Rede”. In: *O Efeito Etnográfico*: 295-320. São Paulo: Cosac & Naify, 2014.]

Strathern, Marilyn. 1999. “The New Modernities”. In: *Property, Substance and Effect. Anthropological Essays on Persons and Things*: 117–137. London: Athlone Press.

[Strathern, Marilyn. 1999. “As Novas Modernidades”. In: *O Efeito Etnográfico*: 321-344. São Paulo: Cosac & Naify, 2014.]

Englund, Harri & James Leach. 2000. “Ethnography and the Meta-Narratives of Modernity”. *Current Anthropology* 41: 225–248.

Sessões 16 e 17 (29/11-06/12)

Abu-Lughod, Lila. 1991. “Writing Against Culture”. In: Robin Fox (ed.). *Recapturing Anthropology*. Santa Fe: School of American Research, 1991: 137-162.

[Abu-Lughod, Lila. 2012. “Escribir Contra la Cultura”. *Andamios* 9 (19): 129-157.]

Abu-Lughod, Lila. 2002. "Do Muslim Women Really Need Saving? Anthropological Reflections on Cultural Relativism and Its Others". *American Anthropologist* 104 (3): 783-790.

[Abu-Lughod, Lila. 2012. As Mulheres Muçulmanas Precisam Realmente de Salvação? Reflexões Antropológicas Sobre o Relativismo Cultural e seus Outros. *Estudos Feministas* 20 (2): 451-470.]

Gupta, Akhil & James Ferguson. 1992. "Beyond 'Culture': Space, Identity, and the Politics of Difference". *Cultural Anthropology* 7 (1): 6-23.

[Gupta, Akhil & James Ferguson. 2000. "Mais Além da 'Cultura': Espaço, Identidade e Política da Diferença". In: Antonio A Arantes. (org.). *Espaço da Diferença*: 30-49. Campinas: Ed. da Unicamp.]

Haraway, Donna. 1988. "Situated Knowledges: The Science Question in Feminism and the Privilege of Partial Perspective^[SEP]Author(s)". *Feminist Studies* 14 (3): 575-599.

[Haraway, Donna. 2009. "Saberes Localizados: A Questão da Ciência para o Feminismo e o Privilégio da Perspectiva Parcial". *Cadernos Pagu* 5: 7-41.]

Haraway, Donna. 2015. "Anthropocene, Capitalocene, Plantationocene, Chthulucene: Making Kin". *Environmental Humanities* 6: 159-165.

[Haraway, Donna. 2016. "Antropoceno, Capitaloceno, Plantationoceno, Chthuluceno: Fazendo Parentes". *ClimaCom Cultura Científica* 3 (5): 139-145.]

Harrison, Faye V. 1991. "Anthropology as an Agent of Transformation: Introductory Comments and Queries". In Faye V. Harrison (ed.). *Decolonizing Anthropology. Moving Further Toward an Anthropology of Liberation*: 1-15. Washington: Anthropological Association / Association of Black Anthropologists.

Harrison, Faye V. 1991. "Ethnography as Politics". In Faye V. Harrison (ed.). *Decolonizing Anthropology. Moving Further Toward an Anthropology of Liberation*: 88-110. Washington: Anthropological Association / Association of Black Anthropologists.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
www.ppgasmn-ufri.com
e-mail: ppgas@mn.ufrj.br

Mafeje, Archie. 1971. "The Ideology of 'Tribalism'". *The Journal of Modern African Studies* 9 (2): 253-261.

Mathur, Nayanika & Chua, Liana. 2018. "Introduction. Who Are 'We'". In: Nayanika Mathur & Liana Chua (eds.). *Who Are 'We'. Reimagining Alterity and Affinity in Anthropology*: 1-34 London: Berghahn. [34p.]

Richards, Dona (Marimba Ani). 1979. "The Ideology of European Dominance". *Présence Africaine* 111: 3-18.

Scholte, Bob. 1984. "Reason and Culture: The Universal and the Particular Revisited". *American Anthropologist*, 86 (4): 960-965.

Simpson, Audra. "Why White People Love Franz Boas; or, The Grammar of Indigenous Dispossession". In: Ned Blackhawk & Isaiah Lorado Wilner (eds.). *Indigenous Visions. Rediscovering the World of Franz Boas*: 166-181. New Haven: Yale University Press.

Trouillot, Michel-Rolph. 2011. "Moderno de Otro Modo. Lecciones Caribeñas desde el Lugar del Salvaje". *Tabula Rasa* 14: 79-97.